



## **CFO Panorama Global dos Negócios – Cenário Favorável no Brasil em 2013 .**

-----  
DUKE UNIVERSITY NEWS e FGV Notícias  
Duke University Office of News & Communications  
<http://www.dukenews.duke.edu>  
<http://fgvnoticias.fgv.br/>  
-----

### **CONTATOS:**

Luana Magalhães (FGV) 11-3284-6147/3262-4426  
[luana.magalhaes@insightnet.com.br](mailto:luana.magalhaes@insightnet.com.br)

e

Kevin Anselmo (Duke) +1-919-660-7722 [kevin.anselmo@duke.edu](mailto:kevin.anselmo@duke.edu)

### **CFOs: Perspectivas favoráveis no Brasil em 2013.**

Nota aos editores: Para comentários adicionais, consulte as informações no final deste comunicado.

**SÃO PAULO, 15 de março de 2013.** Índice de Otimismo no trimestre subiu de 60.1 para 63.5 mostrando que os CFOs do Brasil continuam otimistas sobre as perspectivas econômicas para 2013. CFOs também apontam crescimento robusto das receitas (9,2%) e os lucros (10%) para os próximos 12 meses. Emprego deve aumentar em 3,9%.

As principais preocupações das empresas brasileiras continuam sendo a manutenção de margens e a contratação e manutenção de funcionários qualificados. As empresas e planejam investir na formação dos trabalhadores com o intuito de obter mão-de-obra qualificada. No geral, os CFOs da América Latina são os mais otimistas do mundo sobre as perspectivas econômicas para 2013.

Estes são alguns dos resultados da recente pesquisa trimestral intitulada Panorama Global dos Negócios (CFO Survey – Global Business Outlook), conduzida pela Duke University, Fundação Getulio Vargas e CFO Magazine com o apoio da BMFBovespa e do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF). A pesquisa foi concluída no dia 08 de março de 2013 e teve a participação de 1143 CFOs (responsável pelas decisões financeiras das empresas) de todo o mundo, sendo 204 da América Latina dos quais 68



eram brasileiros. A pesquisa versa sobre as expectativas dos altos executivos para as suas empresas e para a economia. (Consulte o final deste comunicado para maiores informações sobre a metodologia da pesquisa).

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS

- ✓ CFOs do Brasil e da América Latina continuam otimistas com relação às economias de seus países. No Brasil 49% dos CFOs estão mais otimistas do que estavam no trimestre anterior – somente 30% estão mais pessimistas. Esse otimismo é ainda mais forte para a América Latina como um todo: 53% mais otimistas e 29% mais pessimistas.
- ✓ Empresas Brasileiras mantém expectativa de aumento de empregados em tempo integral. Espera-se um aumento médio de 3,9% para os próximos 12 meses (no trimestre anterior a projeção era de um aumento de 3%). Como vinha ocorrendo nos trimestres anteriores, as empresas reportam dificuldade em contratar funcionários com a qualificação desejada.
- ✓ Em média, CFOs projetam um crescimento nos salários de 6% para os próximos 12 meses, praticamente a mesma projeção de inflação do Banco Central, indicando que salários reais devem se manter estáveis.
- ✓ As projeções para aumento de investimentos de capital apresentaram uma queda em relação os trimestre anteriores. Caiu de 7,2% para 3,6%.
- ✓ O emprego temporário também deve aumentar em 1,8%. Isso representa uma mudança de tendência, uma vez que nos semestres anteriores projetava-se uma redução do emprego temporário.
- ✓ A maioria dos CFOs (59%) acreditam que o Real está cotada a um preço justo, enquanto que 37% acreditam que ela esteja superavaliada.
- ✓ Mercado de aquisição em alta: 38% das empresas planejam a aquisição da totalidade ou parte de uma outra empresa. Parcela significativa das aquisições (17%) ocorrerão no exterior. Isso indica uma crescente internacionalização das empresas brasileiras.

## OTIMISMO DOS CFOs BRASILEIROS

O otimismo econômico tem sido estável no Brasil e se tornado mais forte na América Latina. Em uma escala de 0 a 100, os CFOs do Brasil atribuem a



nota 63,5 para o seu otimismo com relação à economia brasileira (esse número é levemente superior aos 60.1 do trimestre anterior). Já os CFOs da América Latina em geral atribuem 69 para o seu otimismo com relação as economias de seus países, contra 66 no último trimestre. O México é o mais otimista com 81,7, seguido de Peru (79,8), Chile (71,8) e Colômbia (68,7). Os CFOs argentinos continuam sendo os menos otimistas: 33,3). Este mesmo índice é de cerca de 55 nos Estados Unidos e na Europa e 61 na Ásia.

“Tal otimismo no Brasil e América Latina é consistente com a retomada do crescimento econômico na região,” disse Klenio Barbosa, professor de Economia da FGV e codiretor da pesquisa Global Business Outlook. “Esse otimismo é ainda mais justificável uma vez que a Ásia tem mantido o crescimento e os EUA devem crescer pelo segundo ano consecutivo.”

Um importante elemento para justificar tamanho otimismo é a previsão feita pelos CFOs para o crescimento das receitas (9,2%) e dos lucros (10%)

## **CRESCIMENTO DO EMPREGO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZADO**

CFOs indicam que as contratações de empregados efetivos pelas empresas devem continuar aumentando moderadamente: 3,9% nos próximos 12 meses (pouco superior à projeção de 3,3% feita no trimestre anterior). A grande novidade é a projeção do aumento do número de empregados temporários e terceirizados (1,8% e 3%). Nos dois trimestres anteriores a previsão havia sido de decréscimo para os dois tipos de empregados.

“O emprego em tempo integral vem crescendo há vários trimestres. E ao longo deste período a projeção de uso de emprego temporário e terceirizado vinha decrescendo. Em todo esse período as empresas vêm reportando a dificuldade em contratar e manter trabalhadores qualificados. Aparentemente chegamos a um ponto de inflexão.” Comenta Gledson Carvalho, professor de Finanças da FGV e co-diretor da pesquisa Global Business Outlook. “possivelmente o aumento dos custos de contratação está levando as empresas a serem mais precavidas no processo de recrutamento.”

Os salários devem acompanhar a inflação e aumentar em cerca de 6%. Por outro lado, a tendência é de queda no crescimento dos gastos com publicidade e pesquisa e desenvolvimento.



## **MANUTENÇÃO DE MARGENS E ESCASSEZ DE TRABALHADORES QUALIFICADOS CONTINUAM SENDO AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES:**

A preocupação com a manutenção de margens vem aumentando entre os CFOs brasileiros: 74% dos CFOs listam manutenção de margens entre suas três principais preocupações (no trimestre passado eram 68%).

A segunda principal preocupação está relacionada à atração e manutenção de funcionários qualificados. Esta preocupação é reportada por 51% dos CFOs. No trimestre passado essa preocupação atingia 63% das empresas. Finalmente, a manutenção da produtividade tem sido a terceira fonte de preocupação sendo reportada por 37% dos CFOs.

## **RESULTADOS ESPECÍFICOS PARA OS EUA, ÁSIA E EUROPA**

Por favor, consulte o site [www.cfosurvey.org](http://www.cfosurvey.org) para dos resultados nas demais regiões.

-----

Para comentários adicionais, contato

- Luana Magalhães (FGV): 11-3284-6147 ou 3262-4426 [luana.magalhaes@insightnet.com.br](mailto:luana.magalhaes@insightnet.com.br);
- Gledson de Carvalho: 11-3799-7767 ou [gledson.carvalho@fgv.br](mailto:gledson.carvalho@fgv.br);
- Klenio Barbosa: 11-3799-3565 ou [klenio.barbosa@fgv.br](mailto:klenio.barbosa@fgv.br);
- Kate O'Sullivan (CFO Magazine): +1-617-345-9700(x3214) ou [kateosullivan@cfo.com](mailto:kateosullivan@cfo.com); ou
- John Graham: +1-919-660-7857 ou [john.graham@duke.edu](mailto:john.graham@duke.edu).

Os resultados detalhados, incluindo as estatísticas descritas nesse comunicado e resultados de pesquisas anteriores, estão disponíveis em [www.cfosurvey.org](http://www.cfosurvey.org).

**Sobre a pesquisa:** O Panorama de Negócios na América Latina (Latin American Business Outlook) é uma pesquisa trimestral com executivos financeiros da região conduzida pela Duke University, Fundação Getúlio Vargas e CFO Magazine e com o apoio da BMFBovespa e IBEF-SP (Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças de São Paulo). Faz parte da pesquisa intitulada Panorama Global de Negócios (Global Business Outlook). A pesquisa foi concluída em 8 de março de 2013 e teve a participação de 1.143 CFOs, incluindo 506 dos EUA, 256 da Ásia, 177 da Europa, e 204 da América Latina, desses 68 brasileiros. A pesquisa tem sido conduzida por 68 trimestres consecutivos, abrangendo os EUA, a Ásia, a Europa e, mais



recentemente, a América Latina. Este é o quarto trimestre da pesquisa que inclui a América Latina. A pesquisa com os CFOs da Europa é realizada em conjunto com a Universidade de Tilburg, na Holanda. Os resultados apresentados são para as empresas brasileiras, exceto quando o contrário é indicado.

Um grande número de empresas (públicas e privadas, pequenas e grandes, em diferentes indústrias, etc) são convidadas para participar da pesquisa. A distribuição das características das empresas que participaram da pesquisa encontra-se nas tabelas online. As indústrias representadas na pesquisa pertencem aos seguintes setores: varejo / atacado, mineração / construção, fabricação, transporte / energia, comunicações / mídia, tecnologia, serviço / consultoria e bancos / finanças / seguros. As taxas de crescimento médias são ponderadas pela receita ou pelo número de empregados, por exemplo, uma empresa de \$ 5 bilhões afeta a média tanto quanto dez empresas de \$ 500 milhões. As taxas de crescimento médias ponderadas pelas receitas são fornecidas para os lucros, receitas, despesas de capital, gastos com tecnologia e preços dos produtos. As taxas de crescimento médias ponderadas pelo número de empregados são usadas para despesas de saúde, produtividade, número de funcionários e empregados terceirizados. Os lucros, dividendos, recompra de ações e conta caixa no balanço são para as empresas de capital aberto. A menos que indicado, todos os outros números são para todas as empresas, incluindo empresas privadas de capital fechado.

A Fuqua School of Business da Duke University foi fundada em 1970. A missão da Fuqua é educar líderes empresariais em todo o mundo e promover o avanço da gestão empresarial por meio de suas pesquisas. Para mais informações, visite [www.fuqua.duke.edu](http://www.fuqua.duke.edu).

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi fundada em 1944. A FGV é um centro de ensino de qualidade e excelência que dedica seus esforços ao desenvolvimento intelectual do Brasil. Sua missão é avançar nas fronteiras do conhecimento na área das Ciências Sociais e afins, produzindo e transmitindo ideias, dados e informações, além de conservá-los e sistematizá-los, de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada, e para a inserção do país no cenário internacional. Para mais informações, visite [www.fgv.br](http://www.fgv.br).

CFO Publishing LLC, uma companhia do grupo Seguin Partners, é uma empresa de mídia voltada para as necessidades dos diretores financeiros de empresas. Em seu portfólio, incluem a revista CFO, CFO.com, CFO Research Services, Metrix CFO e a Conferência CFO. CFO possui relacionamento de longo prazo com mais de meio milhão de executivos financeiros.



**Insight Engenharia de Comunicação e Marketing**

Tel. (11) 3284-6147 / 3253-4916

Luana Magalhães – [luana@insightnet.com.br](mailto:luana@insightnet.com.br)